EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao invés de comprar, trocar. Esta é a ideia de feiras de trocas de brinquedos existentes em vários países do mundo. Em uma sociedade onde o consumismo é bombardeado através da publicidade desde a primeira infância, a feira de escambo de brinquedos traz a possibilidade de interações entre as próprias crianças e uma alternativa para ressignificar conceitos tais como o consumo consciente.

Para além de um espaço de interação e socialização, o escambo é educativo na construção da cidadania para crianças e responsáveis, pois não leva em conta o valor financeiro do brinquedo, mas sim o valor simbólico ou a faixa etária de cada interessado na troca.

O intuito da feira é formar um espaço educativo infantil por meio das trocas e experimentos, mostrando que trocar brinquedos também é uma forma de se divertir: a partir de experiências enriquecedoras e criativas para as crianças, elas podem dar novos significados a seus brinquedos sem terem que comprar novos.

Em importantes cidades do Brasil as feiras de trocas de brinquedos já fazem parte do cotidiano: Vitória, São Paulo, Brasília e Salvador estão entre elas. Porto Alegre está consolidada no mapa das feiras de artesanato através do Brique da Redenção que, por décadas, faz da cidade um importante eixo turístico e cultural. Instituir uma Feira de Escambo de Brinquedos na capital do Rio Grande do Sul é colaborar com a prática do consumo consciente e sustentável.

A rua escolhida para tal fim se justifica por levar o nome de um importante Médico Pediatra da cidade (Rua Décio Martins Costa) e estar geograficamente bem localizada sem, contudo, atrapalhar o trânsito em dias de Feira.

Almeida Martins Costa nasceu em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, no dia 15 de janeiro de 1900. Concluiu seu curso médico na Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, em 1922, defendendo a Tese “Da tuberculose no terreno sifilítico”.

Foi um pediatra completo: Desenvolveu suas atividades profissionais em assistência médica, na gestão em saúde e no magistério. No Rio Grande do Sul foi um pioneiro da pediatria. Sua atividade político-partidária traduz o aspecto singular de sua carreira.

No âmbito do atendimento clínico atuou como médico na Santa Casa de Misericórdia do Rio Grande do Sul, chegando a ocupar o cargo de Diretor do Ambulatório de Crianças, em 1940. Foi o fundador do Hospital Santo Antônio (1953), um dos maiores hospitais pediátricos do Brasil. Durante toda a sua vida profissional realizou um trabalho filantrópico, voltado para a medicina preventiva.

No magistério, em 1932, submeteu-se a concurso para Docência-livre de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil, sendo aprovado e empossado no mesmo ano. Foi também Livre Docente da Santa Casa de Misericórdia do Rio Grande do Sul. Foi Professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre e Professor da antiga Faculdade Católica de Medicina. Como Raul Moreira da Silva (1891-1969), formou gerações de pediatras gaúchos. Pode-se dizer que foi um pioneiro no ensino de pediatria no Rio Grande do Sul. Foi, ainda, professor do Instituto de Educação.

Preocupava-se com sua constante atualização e produção científica. Fora do país permaneceu, entre os anos de 1929 e 1930, em Berlim, como Assistente voluntário dos Doutores Schiff, Farzer, Eliasberg e Opitz. Ainda no mesmo ano esteve em Paris participando do Curso de Higiene Infantil e, em Viena, do Curso de Neurologia Infantil e Dermatologia da Criança. Participou, também, do II Congresso Internacional de Pediatria, realizado em 1930, em Estocolmo. Publicou vários textos em torno de questões da pediatria e puericultura como “A Puericultura como ciência e sua importância no ensino médico”, “Evolução da Pediatria e seu estado atual”, “Da tuberculose e suas formas iniciais na infância”, “Das piúrias na infância”, “Da doença de Legg-Calve-Perthes” e “Sobre o mixedema congênito”.

Em termos de participação associativa, foi sócio fundador do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Sul (SIMERS), em 1934, e da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, criada em 1936. Na filiada gaúcha ocupou o cargo de Vice-Presidente (1946) e Presidente em três gestões (1951, 1954 e 1957). Durante sua militância associativa contou com o apoio e a solidariedade de Raul Moreira da Silva. No âmbito da Sociedade Brasileira de Pediatria ocupou o cargo de Presidente no ano de 1955, tendo anteriormente se dedicado aos fóruns específicos de seu estado.

A militância político-partidária representou o traço distintivo de sua trajetória. Décio Martins Costa foi membro do “Partido Libertador”. Em termos programáticos defendia o parlamentarismo, o regime federativo e o direito de propriedade. Sendo assim, o Estado, no campo da economia, teria por função orientar, estimular e assistir a produção. Seria vedada ao Estado a concorrência com a iniciativa privada. Era contrário aos abusos do protecionismo. Sua maior base eleitoral e partidária era o Rio Grande do Sul. Seu principal líder era o gaúcho Raul Pilla. Durante a Ditadura do Estado Novo de Vargas chegou a ser preso. Em 1945, Décio Martins Costa foi eleito Deputado Estadual pelo estado do Rio Grande do Sul. Em 1947, tentou o Governo do Estado. Na oportunidade, compôs uma aliança política anti-varguista com a União Democrática Nacional (UDN). Em 1950 voltou a se candidatar. Desta vez buscava ocupar uma vaga no senado. Ficou em terceiro lugar. Atualmente é nome de escolas e ruas em diferentes municípios do Rio Grande do Sul.

Quis o destino que as circunstâncias de sua morte refletissem parte significativa de sua vida. Décio de Almeida Martins Costa faleceu em pleno anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre no dia 26 de agosto de 1963. Morreu durante uma conferência de um professor de pediatria alemão, primeira realizada na faculdade no pós-guerra, por especialista dessa nacionalidade. O fato o emocionara fortemente. Havia feito estágio por vários anos em hospitais da Alemanha, pois naquela época a escola pediátrica alemã era considerada a mais avançada.

Décio de Almeida Martins Costa foi presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria em 1955 e, homenageado pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, foi indicado como patrono da Cadeira 12 da Academia Brasileira de Pediatria.[[1]](#footnote-1)

Sala das Sessões, 17 de julho de 2023.

VEREADORA BIGA PEREIRA

**PROJETO DE LEI**

**Cria a Feira de Escambo de Brinquedos no Município de Porto Alegre.**

**Art. 1º** Fica criada a Feira de Escambo de Brinquedos no Município de Porto Alegre.

**Art. 2º** A Feira ocorrerá na Rua Décio Martins Costa, no Bairro Cidade Baixa, que terá placa com sua identificação, e funcionará no último sábado de cada mês, das 13h (treze horas) às 17h (dezessete horas), podendo permanecer, no horário de verão, até as 18h (dezoito horas).

**Art. 3º** Serão objetos de escambo brinquedos usados, colecionáveis e curiosidades, em bom estado.

**Parágrafo único.** Poderá ser autorizado no local o comércio ambulante não-concorrente com o objeto da feira.

**Art. 4º** A coordenação e a fiscalização da Feira de Escambo de Brinquedos ficará a cargo do Executivo Municipal, em conjunto com a Empresa Pública de Transporte e Circulação.

**Art. 5º** O Executivo Municipal tomará as providências relativas ao trânsito no entorno do local da Feira de Escambo de Brinquedos para o seu melhor funcionamento.

**Art. 6º** A limpeza do espaço utilizado pela Feira de Escambo de Brinquedos dar-se-á nas sextas-feiras anteriores ao evento e aos sábados, após o encerramento das atividades, pelo órgão competente do Executivo Municipal.

**Art. 7º** O Executivo Municipal regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias, contados da data de sua publicação.

**Art. 8º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

1. https://www.sbp.com.br/academia-brasileira-de-pediatria/patronos-e-titulares/decio-martins-costa/ [↑](#footnote-ref-1)